



**FACULDADE
METROPOLITANA**

**FACULDADE METROPOLITANA
JOSÉ RAFAEL DE SOUZA VALENTE**

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE GESTÃO EM PAÍSES DE LÍNGUA
PORTUGUESA**

**RIBEIRÃO PRETO - SP
2019**

JOSÉ RAFAEL DE SOUZA VALENTE

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE GESTÃO EM PAÍSES DE LÍNGUA
PORTUGUESA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Metropolitana para obtenção do
título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Wanderlei A. de Oliveira

RIBEIRÃO PRETO - SP
2019

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus Onipotente que tudo pode, a Deus Onipresente que está em tudo, a Deus Onisciente que tudo sabe.

Agradeço aos pais, irmãos e familiares que me apoiaram e compreenderam a minha ausência durante os quatro anos de graduação, prometo recompensar este tempo e ser motivo de orgulho para todos vocês.

Agradeço a minha esposa Bruna Velloso Valente que foi quem mais me incentivou e deu força mesmo nos momentos em que ela mais precisou de que eu estivesse presente, prometo viver intensamente e cada momento ao seu lado e juntos vamos colher os frutos que esta graduação vai me proporcionar.

Agradeço a meu filho, Gabriel Velloso Valente que é a minha fonte de inspiração e luta. Você ainda não sabe ler meu filho, mas que um dia você possa entender o porquê o papai não conseguiu acompanhar a sua fase de desenvolvimento, seus primeiros passos, suas conquistas, foi por você, para poder lhe proporcionar o melhor sempre.

Agradeço aos meus companheiros de turma, que juntos lutamos até o fim, em busca de conhecimento profissional e crescimento interpessoal, em especial a minha amiga Mirela Assoni que foi fundamental para eu conseguir superar minhas limitações acadêmicas.

Agradeço aos professores e mestres que se dedicaram dia após dia com um único intuito, ensinar. Em especial ao meu Orientador, Professor, Doutor Wanderlei Oliveira por toda paciência e cuidado em ensinar, orientar, mostrar que sou capaz e compreender as minhas faltas, medos e obstáculos, este trabalho não seria o mesmo sem você.

RESUMO

Este estudo objetivou analisar a produção científica da Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa no período compreendido entre 2008 e 2018. Foram avaliados 39 números, sendo 116 artigos analisados com base nos seguintes critérios: quantidade de artigos publicados por número da revista, distribuição da produção por país de origem, sexo dos autores, sexo do primeiro autor e dados bibliométricos dos artigos. Para realização do estudo se realizou leitura dos títulos e resumos dos artigos. A análise dos dados foi descritiva e exploratória. Os dados mostraram uma semelhança na quantidade de publicações ao longo dos anos investigados, sendo que o ano com maior número de publicações foi 2009. O país com mais artigos publicados é Portugal. Houve uma predominância de autoria múltipla e 28,45% dos autores eram mulheres. Entre os primeiros autores o sexo masculino foi o mais prevalente 71,55%. Concluiu-se que a gestão nos países de língua portuguesa é marcada como referência isolada, tão pouco explorada pelos seus países, pode-se dizer que em empresas estruturadas nota-se com mais frequência à abordagem da gestão amparada em estudiosos americanos e europeus e pouco encontramos relatos sobre gestão desenvolvida por nativos de língua portuguesa. Ainda, de acordo com o número de países que possuem o português como língua nativa, apenas três países têm autores que contribuíram com as pesquisas e publicações deste. É possível perceber que ainda tem muito a se desenvolver para tornar a gestão de língua portuguesa uma referência mundial. Isso se deve por conta de a maioria das empresas serem de pequeno porte e muitas vezes familiares, onde encontramos pontos fortes e pontos fracos, por exemplo, o ponto forte é o domínio do negócio, ênfase no resultados, busca de melhorias e maior confiabilidade no pessoal, já os pontos fracos são limitação de desenvolvimento empresarial, falta de confiabilidade nas informações contábeis, falta de critério em momentos decisivos e baixa confiabilidade dos bancos a aprovar empréstimos. O tema Gestão é um tanto amplo e podem ser aplicados em diversas áreas, os artigos analisados mostram muito bem esta variedade, trabalhamos desde hotelaria até serviço público e sua aplicabilidade é essencial para o desenvolvimento das empresas, seja ela pequena, grande ou familiar, o importante é saber gerir em sua diversidade, aplicando na prática aquilo os resultados dos estudos mostram.

Palavras-chave: Revisão de literatura, Administração, Países lusófonos

ABSTRACT

This study aimed to analyse the scientific production of *Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa* in the period between 2008 and 2018. A total of 39 issues were evaluated, and 116 articles were analyzed based on the following criteria: number of articles published by issue of the journal, distribution of production by country of origin, gender of authors, gender of the first author, and bibliometric data of the articles. The titles and abstracts of the articles were read in order to carry out the study. The data analysis was descriptive and exploratory. The data showed a similarity in the number of publications over the years investigated, and the year with the highest number of publications was 2009. The country with the most published articles is Portugal. There was a predominance of multiple authorship and 28.45% of the authors were women. Among the first authors, the male gender was the most prevalent 71.55%. It was concluded that management in Portuguese-speaking countries is marked as an isolated reference, so little explored by their countries, it can be said that in structured companies it is more frequently noted the approach to management supported by American and European scholars and we found little reports on management developed by native speakers of Portuguese. Also, according to the number of countries that have Portuguese as their native language, only three countries have authors who contributed to the research and publications of this language. It is possible to understand that there is still much to develop to make Portuguese language management a world reference. This is due to the fact that most companies are small and often family-owned, where we find strengths and weaknesses, for example, the strong point is the domain of the business, emphasis on results, search for improvements and greater reliability in personnel, while the weak points are limitation of business development, lack of reliability in accounting information, lack of criteria at decisive moments and low reliability of banks to approve loans. The theme Management is somewhat broad and can be applied in various areas, the articles analyzed show very well this variety, we work from hotels to public service and its applicability is essential for the development of companies, whether small, large or family, the important thing is to know how to manage in their diversity, applying in practice that the results of studies show.

Keyword: Literature review, Administration, Lusophone countries

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	07
MÉTODO	10
RESULTADOS E DISCUSSÃO	101
CONSIDERAÇÕES FINAIS	129
REFERÊNCIAS	20

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMÁTICA DO TEMA

A ideia de abordar um estudo sobre gestão tem como foco entender o quão importante é a gestão dentro das empresas e principalmente identificar se a falta dela causa reflexos negativos, bem como também, avaliar casos de empresas familiares onde a gestão é feita normalmente pelo chefe da família se é possível o desenvolvimento da gestão e o alcance dos objetivos perante a um mercado crescente e muitas vezes desleal.

No Brasil o cenário atual é de constante crescimento dos micros e pequenos empreendedores, que muitas vezes começam o seu negócio por conta da necessidade e não necessariamente tem o conhecimento básico de como é administrar a sua empresa. Normalmente no caso das pequenas empresas a gestão é realizada pela própria pessoa que executa o trabalho operacional, normalmente possuem poucos funcionários e muitas vezes até não possuem, porém estes fatores também podem acontecer empresas maiores que passou pelo processo de crescimento, atingiu os objetivos iniciais, mas quando mudou de patamar surgiu a necessidade de melhoria continua, porém, nos muitos afazeres que são designados aos empresários, acaba não sobrando tempo para se:

Planejar:

O planejamento é responsável pela definição dos objetivos da organização e pela concepção de planos que integram e condenam suas atividades. (SOBRAL, 2013. p. 195).

Organizar:

As organizações possibilitam o alcance de objetivos complexos, criando condições para superar os limites da ação individual. Mesmo que organizar e administrar possam ser consideradas práticas humanas seculares, a administração, como disciplina acadêmica, tem procurado definir as principais funções administrativas de forma racional, buscando a adequação dos meios aos fins organizacionais (SOBRAL, 2013. p. 250).

Dirigir:

A direção é a função da administração responsável pela orientação das pessoas para um propósito comum. Para isso, é necessário entender sua necessidade motivá-las, liderá-las e criar condições de trabalho para que elas se sintam satisfeitas e comprometidas com a organização (SOBRAL, 2013. p. 304)

Controlar:

O desempenho satisfatório de uma organização não depende apenas de um processo de planejamento responsável por elaborar objetivos desafiadores e realistas, de um desenho estrutural que permita a execução adequada de atividades e de uma direção que lidere e motive os funcionários; depende

também de um sistema de controle eficaz, que seja responsável por detectar possíveis desvios e corrigi-los em tempo hábil (SOBRAL, 2013. p. 358).

Foram abordados diversos seguimentos, cada um com sua particularidade e cultura, cada qual realizado de acordo com o contexto das empresas, seja ela grande ou pequena, seja a sua gestão bem imposta ou sem desenvolvimento.

A Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão traz uma abordagem pontual afim de que o leitor consiga se desenvolver tecnicamente.

JUSTIFICATIVA

A importância da abordagem deste tema é levantar a necessidade das empresas em conhecer e gerir melhor o seu negócio.

De acordo com os dados citados acima foi feita uma análise sobre gestão em países de língua portuguesa.

[...] do ponto de vista estritamente gerencial, a compreensão da particularidade desse traço cultural é importante em, pelo menos, três campos: o da produtividade do trabalho, o da formulação de estratégias e de políticas, e o da estruturação organizacional. (HERMANO, 2008, p. 14).

As empresas familiares podem ser vistas como um conjunto de subsistemas - negócio, família, propriedade. Quando falamos de empresas referimo-nos também ao Conselho de Administração. Este tem como funções definir a estratégia global e a sua implementação, a nomeação dos diretores, a política de distribuição de dividendos, a ratificação e revisão dos planos de negócios, zelando pelo cumprimento da lei e dos estatutos (RODRIGUES, 2008, p. 56).

Com base nessas abordagens, esse trabalho tomou como referência a Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa (RGPLP), editada pelo INDEG-ISCTE Executive Education, em Lisboa, Portugal, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, do Rio de Janeiro, Brasil, a Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto de Angola e a Escola de Administração de Negócios do ISUTC de Moçambique, somam uma união em busca de estudos e análises sobre os diversos tipos de gestão, com intuito de trazer ao leitor uma visão teórica referente à realidade das empresas que utilizam seus métodos de gestão sejam em empresas familiares, microempresas, e pequenas empresas geridas em países de língua portuguesa.

Cada vez mais cresce o número de colaboradores, autores renomados contribuem com publicações que se tornam referência e está sempre aberta a diferentes universidades e empresas que tem a oportunidade de publicar as suas investigações ou refletir suas práticas. Nota-se que é importante compreender em que ponto se encontra o estado da arte sobre a gestão em países de língua portuguesa, principalmente ao considerarmos que esse tipo de investigação pode oferecer diferentes aprendizados para os gestores ou estudantes do curso de administração no Brasil. Assim, esse estudo objetivou analisar a produção científica da Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa no período compreendido entre 2008 e 2018.

OBJETIVOS DA PESQUISA

Geral

O objetivo do trabalho é provar ao leitor que a falta de gestão ou a não aplicação correta dela pode causar inúmeros problemas para uma empresa, por exemplo, afetar seus resultados, impedir que a empresa cresça de uma maneira natural ou até mesmo fazer com que a empresa feche as portas. Falar de gestão é muito amplo e se enquadra em todas as divisões das empresas, cabe aos gestores identificar quais as necessidades do seu negócio e aplicar da melhor forma as ações necessárias para alcançar os objetivos.

Específicos

O objetivo específico é mostrar que em países de língua portuguesa, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste existe também suas próprias maneiras de gerir, que podemos desenvolver nossas próprias características e sair um pouco fora da curva que nos leva a buscar apenas publicações de autores renomados e que tanto contribuíram com o desenvolvimento da gestão ao longo do tempo e gerar conteúdo principalmente para pequenas empresas com um intuito de se prepararem, tanto o empresário a ter condições de entender e gerir o seu negócio, estudando e se capacitando, como para a empresa em si, que necessita de uma atenção especial desde a comunicação e negociação com fornecedores até formação de preço e abordagem dos clientes.

MÉTODO

Esse estudo, de natureza documental, investigou a série histórica de dez anos (2008-2018) de publicação da Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa, totalizando 116 estudos analisados. Ressalta-se que, segundo as diretrizes do periódico, nele podem ser encontrados artigos originais, estudos teóricos, revisões da literatura, relatos de experiência profissional, comunicações breves, ensaios, notas técnicas e cartas ao editor, bem como editoriais. Contudo, essa pesquisa analisou apenas relatos de pesquisa, estudos teóricos/revisões da literatura ou relatos de experiência.

O periódico foi acessado em sua versão online, disponível na base de dados SciELO Portugal, no mês de setembro de 2019. O primeiro procedimento de pesquisa adotado foi realizar a leitura de todos os títulos e resumos dos artigos publicados na Revista. Em seguida, os dados foram reunidos em um quadro sinóptico que continha as seguintes informações: quantidade de artigos publicados por número da revista; distribuição da produção por país de origem; natureza da autoria (individual ou múltipla) e sexo dos autores; sexo do autor principal; distribuição do tipo de trabalho (relato de pesquisa ou estudos teóricos, revisões críticas da literatura e relatos de experiência), sendo que nos artigos originais se procurou investigar o tipo de instrumento utilizado (entrevistas, questionários, escalas, etc.), tipo de participante do estudo (estudantes, profissionais etc.); e principais resultados obtidos sobre a gestão.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Referente ao estudo sobre gestão em países de língua portuguesa e após a leitura de 116 títulos e resumos dos artigos publicados entre os anos de 2008 a 2018, chegamos ao resultado que nos países de língua portuguesa apenas Angola, Brasil e Portugal tiveram autores que contribuíram com obras referência para o tema gestão, se destacando Portugal com 54,31% das publicações, Brasil com 42,24%, Angola com 0,86% o restante foi publicado por autores de países onde o português não é a língua oficial, Espanha com 1,72% e Austrália com 0,86%. Foi possível perceber que dentre os autores houve uma predominância de autores do sexo masculino 71,55%, inclusive o primeiro autor também foi do sexo masculino, as mulheres tiveram 28,45% das publicações.

Independente dos números acima foi possível perceber que em todos os artigos houve uma amostra de que sim, é possível executar a gestão sem necessariamente seguir as grandes obras literárias ensinadas nas universidades do mundo a fora, que nos países de língua portuguesa também é possível desenvolver a sua própria maneira de gerir e alcançar os objetivos, e porque não tornar referência literária para o mundo acadêmico e empresarial. Salienta-se que pesquisas como a que foi desenvolvida são importantes também para mapear o desenho e o desenvolvimento do periódico científico em análise, sendo recomendado estudos dessa natureza junto a outros periódicos. Ainda, esse estudo funciona como um instrumento de disseminação do conhecimento produzido em diferentes países e sobre um tema tão relevante quanto à gestão.

Tabela 1 Número de Artigos publicados por ano na Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa, Ribeirão Preto, 2019.

Ano	Vol.	Número			
2018	17	1	2	3	
2017	16	1	2	3	
2016	15	1	2	3	
2015	14	1	2	3	
2014	13	1	2	3	4
2013	12	1	2	3	4
2012	11	1	2-3	4	
2011	10	1-2	3	4	
2010	09	1-2	3	4	
2009	08	1	2	3	4
2008	07	1	2	3	

Fonte: Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa.

Tabela 2 Número de Artigos publicados por país. Ribeirão Preto, 2019.

País	Qtd. de Artigos	%
Portugal	63	54,31%
Brasil	49	42,24%
Espanha	2	1,72%
Angola	1	0,86%
Australia	1	0,86%
Total	116	100,00%

Fonte: elaborado pelo autor.

Tabela 3 Número de publicações pelo sexo dos autores. Ribeirão Preto, 2019.

Autor (a)	Qtd.Publicação	%
Homem	83	71,55%
Mulher	33	28,45%
Total	116	100,00%

Fonte: elaborado pelo autor.

Observa-se que houve uma distribuição equitativa da publicação da revista entre os anos investigados. Dos países de língua portuguesa. Apenas Portugal, Brasil e Angola fizeram publicações, Espanha e Austrália tiveram uma pequena contribuição com autores que ajudaram no desenvolvimento do trabalho. As mulheres, numericamente, publicaram menos que os homens.

Especificamente no caso brasileiro, um ponto importante referente à gestão é a chamada tendência à individualização. Essa tendência é resultado dos modelos norte-americanos que, muitas vezes, são importados para as empresas nacionais sem que sejam realizadas adequações de contexto e de cultura (THIRY-CHERQUES, 2008). Essa questão do individualismo termina impactando na cultura organizacional e na maneira como as pessoas vivenciam o mundo do trabalho em termos de gestão e tomada de decisões, aspectos essenciais para a gestão (THIRY-CHERQUES, 2008).

Discutindo a influência do gênero de gestores de microempresas portuguesas sobre a utilidade da contabilidade, Gouveia e colaboradores (2018) revelaram que a contabilidade era percebida por ambos os sexos como elemento importante no processo de gestão das empresas. Não houve diferenças entre os gêneros. Essa discussão foi considerada importante considerando o aumento da diversidade nas organizações, a maior discussão sobre como homens e mulheres devem ser valorizados, e como as mulheres têm ampliado sua atuação nos cargos de gestão (GOUVEIA et al., 2018). Os autores (GOUVEIA et al., 2018) também sinalizam que existem poucas pesquisas sobre as diferenças entre gênero no contexto organizacional português, indicando a necessidade de outros estudos nessa direção.

A orientação da maturidade empresarial por meio de processos de negócio é outro tema importante para a gestão nos países de língua portuguesa. Essa abordagem “estimula as organizações se voltarem para a otimização dos seus processos de negócio com o uso intensivo das melhores tecnologias disponíveis” (SOARES et al., 2018, p. 20). Resultados indicam que a gestão por projetos aumenta a maturidade estratégica das empresas, posicionando-as de forma mais competitiva no mercado (SOARES et al., 2018). Esse tipo de gestão pode fazer com que as empresas priorizem o alcance de objetivos estratégicos e não o estabelecimento burocrático de atividades relacionadas ao processo de tomada de decisões (SOARES et al., 2018).

Uma lição importante sobre a gestão ambiental também pode ser verificada num estudo desenvolvido em 512 hotéis portugueses (SOUSA; EUSÉBIO, 2013). A gestão ambiental é um tema importante para os administradores que devem, dentro de duas práticas, incluírem preocupações nesse sentido - conservação de energia, conservação de água, gestão de resíduos sólidos, no caso de hotéis, por exemplo (SOUSA; EUSÉBIO, 2013). Os resultados do estudo indicaram que a maioria dos 512 hotéis implementa medidas de gestão ambiental, mas apenas cerca de 40% desse total adota uma política de gestão ambiental formal, com regras bem estabelecidas e soluções inovadoras para problemas (SOUSA; EUSÉBIO, 2013).

A responsabilidade social é outro tema importante para a gestão de empresas. Ela se refere às expectativas de natureza ética, econômica e legal sobre as organizações e aos impactos

(positivos ou negativos) que as atividades das empresas exercem sobre o contexto social e ao meio ambiente (MARTINS et al., 2013). Nesse sentido, pesquisadores brasileiros revelaram que a responsabilidade social tem sido considerada como um valor das organizações, até mesmo porque esse aspecto repercute na maneira como clientes e pessoas externas as percebem (MARTINS et al., 2013). Em geral, “a busca por um diferencial competitivo, a imagem da organização e o público interno foram os maiores fatores motivadores para a inserção da empresa no movimento da responsabilidade social corporativa” (MARTINS et al., 2013, p. 85).

Um estudo analisado focalizou a ansiedade e o medo como elementos relacionados ao risco das decisões gerenciais (MOTTA, 2012). Esses temas são relevantes para o campo da gestão, principalmente quando pensamos em tempos de crise ou de mudanças econômicas ou globais que repercutem nas organizações de forma negativa. Segundo o estudo, além de sintomas físicos que são vivenciados pelos gestores, a ansiedade na gerência produz tendência a: sensibilidade excessiva; maximização de problemas e concentração nos fatores negativos; dispersão mental e transferência da decisão; e comunicações irrealistas (MOTTA, 2012). Esses sentimentos (medo e ansiedade) e os sintomas dele decorrentes acabam provocando o adoecimento dos gestores e comprometendo à sua maneira de exercer a gestão.

Assim, alguns cuidados são necessários para lidar com a ansiedade e o medo nas decisões gerenciais. O autor indica que os gestores adotem os seguintes movimentos: reaprender a realidade através de modelos de decisão; atualizar a qualidade e a quantidade dos dados; preencher a mente com desejos e sonhos sobre o futuro; examinar com cuidado o risco e a incerteza nas decisões (análise de risco em momentos mais tranquilos); aprender a responder com maior rapidez; planejar o próprio trabalho; crer menos na própria memória; delegar e instituir autocontroles; buscar lateralidade e apoio; construir o sentido de equipe; dedicar-se ao positivo e desenvolver uma postura otimista perante a vida (MOTTA, 2012).

A análise mostra o acionista controlador e a remuneração dos executivos nas empresas listadas na BM & FBOVESPA (THEISS, 2014). Foram realizadas pesquisas com 172 companhias abertas que evidenciaram a remuneração dos executivos no Formulário de Referencias (THEISS, 2014). Fica concluído que existem diferenças de remuneração quando separamos as empresas em que o controle é formado por acordos acionista, onde os salários são maiores e comparamos com as empresas onde o controle é familiar (THEISS, 2014).

O artigo fez uma análise no comportamento social e ambiental das empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus e uma investigação da Influência das organizações do terceiro setor, Os resultados revelam que a convivência entre as OTS e as empresas do PIM varia entre extremamente amigável e conflituosa e que as OTS utilizam diferentes estratégias no campo da

SER (COSTA, 2014), significa que a ação das organizações do terceiro setor tem influência direta, tanto positiva, quanto negativa.

O presente estudo aborda as determinantes da liquidez das pequenas e médias empresas da indústria transformadora em Portugal, foram analisados 4355 PME do setor da indústria transformadora entre os anos de 2002 a 2011. Em modo geral, os resultados confirmam a existência de uma relação significativa entre algumas das variáveis independentes e a liquidez das empresas. Mais especificamente, os resultados evidenciam uma relação positiva entre a dimensão, a rentabilidade e a probabilidade de existência de problemas financeiros, e a liquidez das empresas, bem como uma relação negativa entre o grau de endividamento e a maturidade da dívida, e a liquidez das PME (XARA, 2015). Os resultados mostram ainda que a liquidez das empresas é afetada em períodos de crise financeira, verificando-se, nomeadamente, uma redução da dívida de curto prazo e um aumento da duração do ciclo de conversão de caixa (XARA, 2015).

Foram verificados dados de um estudo com o tema uma classificação alternativa à atividade econômica das empresas brasileiras baseada na tipologia Fleuriet. (SILVEIRA, 2015). A amostra foi composta por 222 empresas listadas na BM & FBOVESPA de 17 setores econômicos. Do banco de dados da Economatica foram obtidos dados trimestrais do período de 31 de dezembro de 2010 a 30 de setembro de 2012. Calculou-se, depois, o valor médio das variáveis necessárias à pesquisa e as empresas e os setores foram classificados em uma das seis estruturas financeiras do modelo Fleuriet. Os resultados mostraram que 11 de 17 setores econômicos (64,71%) apresentaram classificação divergente da maioria das empresas do respectivo setor. (SILVEIRA, 2015). A conclusão é que a grande maioria das empresas atuam de forma diferente de seus registros econômicos, este fato impacta negativamente na economia.

Um estudo sobre o crescimento no setor de hostels em Portugal e uma avaliação da qualidade do serviço como determinante da satisfação dos turistas nos hostels de Lisboa: the case of Lisbon. Este crescimento tem, no entanto, acontecido sem o acompanhamento de investigação que ajude a compreender o setor e a perspetivar a sua evolução. (LIMA, 2016), com base nesta informação foi avaliado a qualidade nos serviços prestados e os resultados foram através de dados recolhidos em 2014 junto de uma amostra de hóspedes em 14 *hostels* de Lisboa. Testou-se o efeito das dimensões localização, ambiência e *design*, preço, equipamentos, *staff*, segurança e limpeza. Os resultados do modelo de regressão linear múltipla revelaram uma importância acentuada das dimensões *staff* (competência, simpatia e disponibilidade), limpeza (dos espaços comuns e privados) e preço. (LIMA, 2016).

Este artigo tem por objetivo analisar os principais elementos determinantes externos e internos às empresas para o acúmulo de capacidade tecnológica em empresas do setor de bens de capital no Brasil (IACONO, 2016), realizou-se um estudo exploratório, de abordagem qualitativa, junto a 44 empresas do setor de bens de capital mecânico, localizadas na região sudeste do país. (IACONO, 2016), o estudo mostra que tanto os fatores internos, quanto os externos são determinantes na capacidade tecnológica, as internas são positivas quanto ao esforço da equipe, enquanto os externos são de certa forma negativa conforme as limitações impostas. Os resultados mostram que em todas as dimensões as características apresentadas condicionam as empresas a uma baixa competitividade, seja por preço ou por diferenciação tecnológica (IACONO, 2016).

No caso do Brasil é fácil encontrar pessoas carentes e que são de certa forma excluída da sociedade e não conseguem evoluir em seus estudos e trabalhos por conta desta situação, com base nesta abordagem foram estudados os valores gerenciais, carreiras profissionais e inclusão social: O aprendizado de música clássica em comunidades carentes (2016). A ideia é verificar se a inclusão da sociedade no estudo da música clássica faz com elas consigam atingir maiores chances de sucesso. Os resultados revelam várias transformações valorativas importantes. Adicionam-se às crianças e jovens em desvantagem social (1) uma nova perspectiva sobre o «eu», valorizando a autoconfiança e a autoestima; (2) maior disposição em obter benefícios de longo prazo e redução da ilusão com os benefícios de curto prazo; (3) nova motivação para o aprendizado; (4) uma nova perspectiva sobre o conceito e a prática da disciplina; (5) um novo equilíbrio entre os valores da competição e da cooperação. (MOTA, 2016). Conclui-se que o trabalho é muito o importante, não só nas oportunidades, mas também na descoberta e entendimento do eu.

Este estudo objetiva analisar a influência da assimetria de informação no desempenho econômico de empresas de capital aberto, com ações negociadas na BM & FBOVESPA. (2016). A coleta de dados foi realizada por meio do *software* Economática, dos *websites* das empresas e da BOVESPA e, para a análise dos dados, foi realizada a regressão linear múltipla. Os principais resultados inferem que o desempenho das empresas quando representado pelo ROE é influenciado pela assimetria de informação, mas somente pela *proxy* índice de governança, indicando que, se a governança corporativa das empresas é mais transparente, o ROE aumenta (KUDLAWICZ-FRANCO, 2016). Conclui-se que a informação precisa estar à disposição e ser transparente para que a análise seja conclusiva e não apresente dados inconsistentes.

O tema privatização sempre causa efeitos positivos e negativos, depende do ponto de vista, com isso foi realizado um estudo referente ao processo de privatização e sua influência empresarial em Angola 1989-2012 (2016). Este artigo visa apresentar, por um lado, um conjunto de causas que estiveram na base do insucesso dos processos de privatização ocorridos em Angola entre 1989 e 2005 e que degeneraram no desmoronamento da sua rede empresarial, e, por outro, apresentando um conjunto de sugestões para futuros processos de privatização que venham a ocorrer para construção de uma estrutura empresarial mais consistente em termos económicos e empresariais (SAPALO, 2016).

Este artigo foi realizado com o intuito de analisar os conflitos no âmbito da bacia hidrográfica brasileira do rio Paraíba do Sul - na divisa entre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais -, a partir da eclosão da crise hídrica de 2014-2015 (CAVALCANTI, 2016). Foi necessário entender a expressão política e institucional da bacia hidrográfica, para só assim avaliar seus mecanismos de gestão. Conclui-se que as partes necessitam dialogar e chegar a um comum acordo antes de apresentar suas propostas.

Este artigo tem como objetivo refletir sobre uma agenda de pesquisa com vista a avaliar a adequação das novas práticas e modelos de Administração Pública ao contexto dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (FILHO, 2016). Conclui-se que é necessário a realização de estudos de novas práticas de administração para contribuição da inovação do conhecimento nas organizações.

Foi realizado o estudo da Logística e economia na CPLP: O lado oculto da produtividade. (2016). A CPLP é uma comunidade de proximidades linguísticas, culturais e até empresariais. Essa proximidade construída por uma comunhão de percursos histórico e político, sem prejuízo da autonomia de cada país, traz vantagens económicas: mitiga ou diminui a liability of foreignness e a liability of outsidership. É esse sentimento de pertença que faz com que os decisores empresariais da CPLP selecionem, quantas vezes, outro mercado lusófono como primeiro destino do processo de internacionalização das suas empresas (DIAS, 2016). A união dos países atrelados a linguística, cultura e empresas são fundamentais na preferência ao realizar um negócio, isso facilita os investimentos e torna uma economia mais eficaz.

Esta pesquisa teve como objetivo identificar as fontes e consequências dos conflitos na relação trabalho-família de mulheres-gerentes (2010). O estudo revelou a presença de três fontes de conflito: o tempo, o comportamento e a tensão. O tempo provoca problemas na vida pessoal e profissional, interferindo mais nas relações em família do que nas relações profissionais. Os conflitos provocados pelo comportamento e pela tensão afetam tanto a gerente em si, como as relações familiares (filhos, cônjuge e pais) e profissionais (pares, colaboradores

e clientes). Os conflitos na relação trabalho-família vivenciados pelas mulheres estão interconectados e prejudicam o seu desempenho e a sua qualidade de vida (SILVA, 2010). No geral é complexo para a mulher ter que medir seu trabalho e compará-lo com as necessidades abordadas por uma família, embora o desempenho seja afetado não é necessariamente impactante nos objetivos da mulher enquanto gerente.

O estudo de Governança corporativa no Brasil Níveis de governança e rendimentos anormais (2010), tem como objetivo identificar eventuais relações significativas no retorno das ações *ex ante* e *ex post* de aderência a um dos níveis de Governança Corporativa do mercado de ações brasileiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da gestão em países de língua portuguesa, embora amplo, mostra as necessidades de sua aplicação, seja qual for à área de atuação.

Embora as grandes empresas utilizem métodos contemplados por estudiosos renomados, podemos dizer que é possível os países de língua portuguesa desenvolver a sua própria maneira de gerir.

As empresas Brasileiras crescem cada vez mais, principalmente nas modalidades de Micro e Pequenas empresas. A facilidade da formalidade dos empreendedores ajuda muito nesses números e se destaca o índice de mortalidade das empresas e os motivos que as levam a encerrar as suas atividades.

Este trabalho foi desenvolvido com o intuito de mostrar o índice de sobrevivência das empresas com até 2 anos de atividade e comparar a gestão em países de língua portuguesa, podendo assim concluir que não apenas no Brasil mas em outros países da mesma língua é possível enxergar os erros e acertos semelhantes e contribuir para que o empresário ao ler este trabalho de conclusão de curso possa refletir, estudar, planejar, organizar, dirigir e controlar sua empresa de maneira eficaz, ética e ter mais segurança ao embarcar neste mundo que atribui tantas responsabilidades e contribuição com a sociedade em modo geral.

Sugiro ao leitor que pretenda abordar este tema no futuro, que faça pesquisas em campo, entrevistando os empresários que estão à frente das empresas e atribua ao trabalho quais são suas percepções para com o seu negócio além de entender quais as dificuldades que não os deixam se capacitar de forma que possam gerir suas empresas com mais êxito.

REFERÊNCIAS

THIRY-CHERQUES, H. R. O individualismo à brasileira: Raízes e proposições. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Rio de Janeiro, v. 7, n.1, p. 12-23, 2008.

RODRIGUES J.J.M. O Conselho de Administração nas empresas familiares. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Setúbal, v. 7, n.1, p. 56-67, 2008.

GOUVEIA, H. et al. A influência do género dos gestores das microempresas na utilidade atribuída à contabilidade. **Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa**, Lisboa, v. 17, n.1, p. 37-55, 2018.

SOARES, C. A. P. et al. Enterprise maturity and successful business process orientation projects. **Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa**, Lisboa, v. 17, n.1, pp. 20-36, 2018.

SOUSA, N.; EUSEBIO, C. Análise da gestão ambiental nos hotéis portugueses. **Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa**, Lisboa, v. 12, n.2, p. 60-74, 2013.

MARTINS, O et al. Responsabilidade social empresarial: O processo de institucionalização em uma empresa ganhadora do prêmio SESI de qualidade no trabalho. **Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa**, Lisboa, v. 12, n.2, p. 75-87, 2013.

MOTTA, P. R. Ansiedade e medo na empresa: percepção de risco das decisões gerenciais. **Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa**, Lisboa, v. 11, n. 2-3, p. 22-37, 2012.

THEISS, V.; BEUREN, I. M. O acionista controlador e a remuneração dos executivos nas empresas listadas na BM & FBOVESPA. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Lisboa, v. 13, n.1, p. 02-13, 2014.

COSTA, M.; RAMOS, A.; PORTELA, S. A influência das organizações do Terceiro Setor na Responsabilidade Social e Ambiental das empresas do Polo Industrial de Manaus. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Lisboa, v. 13, n.1, p. 14-27, 2014.

XARA, J.; VIEIRA, E. Determinantes da liquidez das PME da indústria transformadora em Portugal, **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Lisboa, v. 14, n.1, p. 03-13, 2015.

SILVEIRA, E.; ZANOLLA, E.; MACHADO, L. Uma classificação alternativa à atividade econômica das empresas brasileiras baseada na tipologia Fleuriet, **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Lisboa, v. 14, n.1, p. 14-25, 2015.

LIMA, R.; VICENTE, P. A qualidade do serviço como determinante da satisfação dos turistas nos hostels de Lisboa: the case of Lisbon. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Lisboa, v. 15, n.3, p. 4-18, 2016.

IACONO, A.; NAGANO, M. S. Determinantes externos e internos da acumulação de capacidade tecnológica em empresas de bens de capital. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Lisboa, v. 15, n.3, pp. 40-65, 2016.

MOTTA, P. R.; SCHMITT, V. G. H. Valores gerenciais, carreiras profissionais e inclusão social: O aprendizado de música clássica em comunidades carentes. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Lisboa, v. 15, n.2, p. 04-23, 2016.

KUDLAWICZ-FRANCO, C.; BACH, T. M.; SILVA, E. D. Assimetria de informação e desempenho: Um estudo em empresas de capital aberto no Brasil. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Lisboa, v. 15, n.2, p. 24-39, 2016.

SAPALO, A.; COSTA, R. L.; ANTONIO, N. S. O processo de privatização e sua influência empresarial em Angola 1989-2012. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Lisboa, v. 15, n.2, p. 40-64, 2016.

CAVALCANTI, B. S.; MARQUES, G. R. G. Recursos hídricos e gestão de conflitos: A bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul a partir da crise hídrica de 2014-2015. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Lisboa, v. 15, n.1, p. 04-16, 2016.

FILHO, J. R. F.; PIMENTA, R. C. Práticas de Administração Pública no ambiente cultural dos países de língua portuguesa. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Lisboa, v. 15, n.1, p. 31-48, 2016.

DIAS, E. B. Logística e economia na CPLP: O lado oculto da produtividade. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Lisboa, v. 15, n.1, p. 49-64, 2016.

SILVA, A. B.; ROSSETTO, C.; REBELO, L. Fontes e consequências dos conflitos na relação trabalho-família de mulheres-gerentes. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Lisboa, v. 9, n.4, p. 15-25, 2010.

SOBRAL, F.; ALKETA, P. Administração: Teoria e prática no contexto brasileiro. **Pearson Education do Brasil**, São Paulo, 2013. 611p.